



Augusto César Rosito Ferreira

**Texto e Contexto da Relação Aluno, Escola e
Saber**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Educação.

Orientadora: Menga Lüdke

Rio de Janeiro, maio de 2006



Augusto César Rosito Ferreira

Texto e Contexto da Relação Aluno, Escola e Saber

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profª Menga Lüdke
Orientadora
PUC-Rio

Profª Isabel Alice Oswald Monteiro Lelis
Presidente
PUC-Rio

Profº Bernard Charlot
Université de Paris VIII

Profº Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas
PUC- Rio

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2006.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Augusto César Rosito Ferreira

Graduou-se em Educação Física, Licenciatura Plena, pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 1994. Participou de diversos Congressos e Seminários nas áreas de Educação, Educação Física, e Saúde. Especializou-se em Treinamento Esportivo pela UFRJ em 2004. É professor do Ensino Médio.

Ficha catalográfica

Ferreira, Augusto César Rosito

Texto e contexto da relação aluno, escola e saber / Augusto César Rosito Ferreira ; orientadora: Menga Lüdke. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Educação, 2006.

115 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Educação.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Relação com o saber escolar. 3. Estudantes de ensino médio. 4. Escola pública. I. Lüdke, Menga. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Educação. III. Título.

Aos alunos,
que cooperaram para a produção deste texto, com redações e entrevistas, com um
contato amistoso e interessado.

Aos alunos,
passados, presentes e futuros, de todas as épocas e lugares. Vocês são o exemplo
do que a palavra “humildade” pode significar de mais nobre e construtivo:
acreditar que ainda temos o que aprender, e nos colocar com os sentidos e o
coração abertos para aprender.
Minha esperança é a de que possamos todos aprender a construir uma fraternidade
humana, isenta de medo, ignorância, preconceitos, exploração e violência. Ou ao
menos, caminhar nessa direção.

A vocês, alunos, é dedicado este trabalho.

Agradecimentos

À Professora Menga Lüdke, orientadora e defensora da escola pública de qualidade, que entre outras coisas, me possibilitou a oportunidade ímpar de “dialogar com minha bibliografia”.

Aos parentes, professores e amigos que sempre me apoiaram rumo à carreira acadêmica, entre eles: minha mãe, meu pai.

A Valeria Rosito Ferreira, incansável professora, irmã e amiga, que além de também sempre ter me incentivado à carreira acadêmica, sempre esteve disponível para ajudar no presente trabalho e, inclusive, para a parte maçante de transcrições. Contigo, até esta parte pôde ser divertida!

A amiga Maria de Fátima Melo, fonte de confiança, amor e colaboração.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação da PUC-Rio, que com suas aulas, conversas e orientações, me ajudaram a me formar mestre em educação.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Ao Marcelo Antunes, pelas “pilhas alcalinas” no concurso para o Mestrado.

Aos administradores, professores e alunos das escolas pesquisadas que, com sua compreensão e apoio, possibilitaram a realização da pesquisa de campo.

Aos membros da banca de defesa da dissertação: Professora Menga Lüdke; Professora Isabel Lelis; e Professor Bernard Charlot. O tempo que vocês investiram na leitura atenta e interessada do meu texto, e posteriormente nos comentários, questionamentos e sugestões, foi uma boa amostra de *relações de saber* propiciadoras de boas *relações com o saber*.

Resumo

Ferreira, Augusto César Rosito. Lüdke, Menga. **Texto e Contexto da Relação Aluno, Escola e Saber**. Rio de Janeiro, 2006. 115p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O estudo focaliza as relações entre alunos do ensino médio de escola pública e o saber escolar. Ele se inspirou prioritariamente na obra de Bernard Charlot e utilizou dois procedimentos básicos usados por ele em várias pesquisas sobre o tema: balanços do saber, efetuados pelos próprios estudantes, e entrevistas realizadas com eles, em grupo e individualmente. Um diário de campo completou os dados sobre os quais as análises foram feitas. As constatações confirmam a importância da origem sócio-econômica dos alunos em suas relações com o saber, como afirma Charlot, entre outros, mas sugere também outros tipos de relações, mais ligadas à valorização de certas disciplinas em detrimento de outras, ou de certas relações interpessoais de relevância na vida acadêmica dos alunos investigados. Como outras pesquisas já vêm constatando, o estudo confirma que a influência de fatores sócio-econômicos, ainda que muito importante, entra em combinação com outros fatores na definição das relações entre os estudantes e o saber escolar.

Palavras-chave

Relação com o saber escolar, estudantes de ensino médio, escola pública.

Abstract

Ferreira, Augusto César Rosito. Lüdke, Menga (advisor). **Text and the Context in the Relation among Students, School and Knowledge**. Rio de Janeiro, 2006. 115p. Msc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This research focuses on the relations between high school students in a public school in the State of Rio de Janeiro, Brazil and school knowledge. It has been primarily based on Bernard Charlot's work and has made use of two of his basic procedures found in several pieces of research on the theme: knowledge inventories, carried out by the students themselves and interviews with the students, done both on an individual and on a collective basis. A field diary has added information to the data collected for the analysis. The results confirm the relevance of the students' socioeconomic origin to their relation to knowledge, as asserted by Bernard Charlot. It also moves further to point to other types of relations with knowledge, closer to the valuing of a few disciplinary areas over others and to relevant interpersonal relations in the students' school life. As other academic investigations have been demonstrating, this research confirms that notwithstanding the influence of socioeconomic factors, they get combined with factors of a different nature in the definition of the relations between the students and school knowledge.

Keywords

Relation with school knowledge, high school students, public schools.

Sumário

1. O Problema	9
1.1. Introdução e justificativa	9
1.1.1. O espanto pela falta de cooperação	9
1.1.2. O que está acontecendo?	13
1.1.3. O fracasso escolar como um resultado	15
1.2. O problema	16
1.3. Referencial teórico	20
1.4. Aspectos metodológicos	28
2. A Pesquisa no Campo	32
2.1. Informações Iniciais	32
2.1.1. O ensino médio	32
2.1.2. Breve história da escola	33
2.1.3. Características da escola e de seus alunos	34
2.2. Idas e vindas no percurso da pesquisa	38
2.2.1. Testagem dos instrumentos	38
2.2.2. Entrada no campo: texto e contexto hierárquico	39
2.2.3. Instrumentos no campo	42
2.2.4. Um bom dia!	47
2.3. Observações de campo e surpresas de um iniciante	54
3. Respostas às Questões	57
3.1. As Expectativas dos Alunos	57
3.2. Aspectos Mobilizantes	61
3.3. Aspectos Desmobilizantes	67
3.4. Aspectos Dificultantes	74
3.5. Valor Concedido às Disciplinas	75
3.6. Mediadores de Saber	77
4. Considerações sobre a Relação com o Saber	79
4.1. A Importância das Relações De Saber sobre as RCS	79
4.1.1. Sensibilidade, Compreensão, Comunicação	82
4.1.2. Relações de Saber Horizontais	84
4.1.3. Relação entre Escola e Alunos	86
4.2. Estudar é Esforço ou é Divertido? Eis a Questão	88
4.2.1. O Lugar do Ensino Tradicional Concretamente	88
4.2.2. O Efeito Contraproducente que as Pedagogias Novas podem Exercer sobre os Alunos de Classes Populares	90
4.2.3. Possíveis Tipos Diferenciados de RCS	92
4.3. Entre os Alienígenas e a Alienação	97
4.3.1. Saberes, relações, Valores	99
5. Considerações Finais	104
6. Referências Bibliográficas	111
7. Apêndices	113